



A eclosão da Covid-19 e seus reflexos na economia mundial¹

Mario Alves Seixas

Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Destaques

Estimativas e previsões realizadas por agências internacionais alertam sobre a possibilidade da economia mundial e dos sistemas alimentares globais serem significativamente impactados pela Covid-19. Os danos causados aos países e suas populações já são alarmantes. Enquanto a China parece estar nos estágios iniciais de recuperação, o resto do mundo sente fortemente os efeitos da pandemia e estão distantes ainda de prever sua recuperação. À medida que o pânico diminuir e os impactos negativos da redução de renda per capita, na maior parte do mundo, vierem à tona, estima-se que, possivelmente, a demanda por produtos do agro se retrairá significativamente (RaboResearch, Food & Agribusiness, 2020a).

Diferentes países tomaram medidas distintas em suas tentativas de controlar a Covid-19. Alguns fecharam suas fronteiras e a maioria das atividades econômicas, enquanto outros tentaram ignorar os efeitos deletérios imediatos da pandemia, com elevadas perdas em vidas humanas. Contudo, independentemente das medidas de contenção adotadas, elas reduziram drasticamente as atividades comerciais e lançaram a economia mundial em rota de desaceleração forçada, com previsíveis sinais de uma retração do produto interno bruto (PIB) global (Coronavirus..., 2020).

Tendências

Estimativas anteriores ao surto de Covid-19 indicavam que, em 2020, o crescimento real do PIB global evoluiria em cerca de 2,9% (Figura 1).

A pandemia do coronavírus, porém, alastrou-se, globalmente, sobre todos os países, em diferentes graus, e agora estima-se que, em 2020, a produção global incremente 0,7% (RaboResearch, Food & Agribusiness, 2020b), ou contraia -2,5% (Coronavirus..., 2020) – uma contração ainda mais profunda do que durante a crise financeira global de 2008. O efeito negativo sobre o

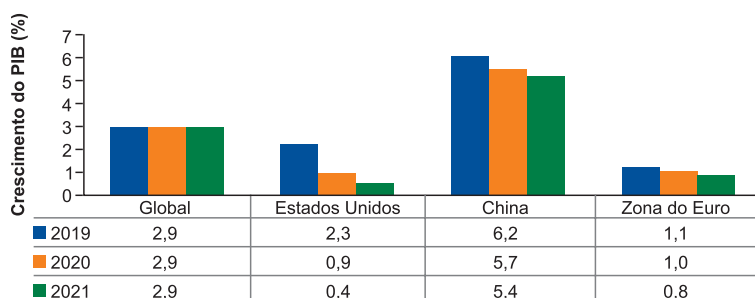


Figura 1. Crescimento estimado do PIB anual antes da pandemia de Covid-19.

Fonte: RaboResearch, Food & Agribusiness (2020b).

crescimento ocorrerá tanto pelos canais de demanda quanto de oferta. Medidas de quarentena, doenças e sentimentos negativos de consumidores afetarão drasticamente a demanda. Ao mesmo tempo, o fechamento de indústrias agroalimentares e a interrupção das cadeias de suprimentos criarão gargalos no fornecimento. Estima-se, contudo, que o choque econômico estará concentrado, principalmente, no primeiro semestre de 2020, com variações regionais que seguem a disseminação gradual da pandemia pelo mundo. Estimativas indicam que o crescimento econômico global desacelerará para 0,7% em 2020, bem abaixo da previsão anterior, pré-Covid-19, de 2,9%, sinalizando que uma recessão está muito próxima (Figura 2).

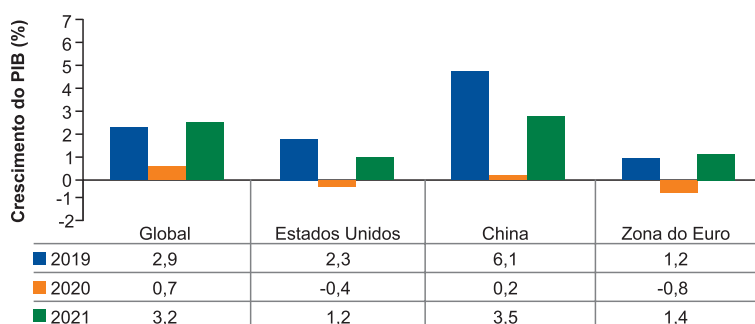


Figura 2. Crescimento estimado do PIB anual após a pandemia de Covid-19.

Fonte: RaboResearch, Food & Agribusiness (2020b).

Agências internacionais, contudo, preveem uma modesta recuperação na produção global, no segundo semestre de 2020, desde que a disseminação da Covid-19 seja amplamente contida globalmente e que não ocorra uma segunda, ou terceira, onda da pandemia. No entanto, o impacto na confiança e na demanda será duradouro. Um aumento

¹ Nota Técnica 32: O agronegócio em tempos de Covid-19 – Desafios para o Brasil e a China.

da incerteza levará ao aumento da economia de precaução entre as famílias e ao atraso no investimento das empresas. Alguns consumidores também podem continuar em quarentena, após o governo suspender o bloqueio, por medo de contrair o coronavírus, o que restringirá a recuperação do consumo privado. No pior cenário, crises de dívida soberana poderiam ocorrer se os esforços para conter a pandemia drenassem as receitas fiscais e aumentassem, drasticamente, as despesas públicas nos países desenvolvidos. Para os países do Brics, são estimadas as seguintes taxas de crescimento do PIB, para os dois primeiros trimestres de 2020 (Tabela 1) (Coronavirus..., 2020).

Tabela 1. Estimativas de taxas de crescimento real do PIB (%), por trimestres.

País do Brics	Q4-2019	Q1-2020	Q2-2020
Brasil	0,5	-1,0	-11,0
China	1,4	-10,9	9,2
Índia	1,2	5,9	-9,3
Rússia	0,4	-0,1	-10,5
África do Sul	-0,3	-3,0	-7,7

Fonte: Coronavirus... (2020).

Referências

CORONAVIRUS sinks global growth prospects for first half of 2020-Q2 global forecast 2020. **The Economist Intelligence Unit**. Apri. 2020. 5 p. Disponível em: <<https://www.economist.com>>. Acesso em: 7 abril 2020.

RABORESEARCH FOOD & AGRIBUSINESS. **Agribusiness Monthly & Covid-19 Update – Australia**. Apr. 2020a. 38 p. Disponível em: <<https://research.rabobank.com/far/en/sectors/regional-food-agri/au-agribusiness-april-2020.html>>. Acesso em: 4 abril 2020.

RABORESEARCH FOOD & AGRIBUSINESS. **Brace for Impact: Covid-19 and North American Containerboard**. Mar. 2020b. 4 p. Disponível em: <<https://research.rabobank.com/far/en/sectors/fa-supply-chains/covid-19-and-north-american-containerboard.html>>. Acesso em: 4 mar. 2020.